



AZ@BXL

Número: 217 Data: 2022.03.11

No título: *São Jorge visto do céu, Açores*

Fotografia de: Tiago Rodrigues

Destaques:

[Conselho Europeu - Declaração de Versalhes](#)

[Declaração conjunta do G7: invasão russa da Ucrânia](#)

[Comissão Europeia aprova ajuda estatal de 5 milhões de euros para as empresas nos Açores](#)

[REPowerEU: Ação europeia conjunta para uma energia mais acessível, segura e sustentável](#)

[Financiamento de coesão para apoiar as pessoas que fogem da invasão russa da Ucrânia](#)

[Conselho acorda prorrogação do regulamento que estabelece o Certificado Digital COVID da UE](#)

[Revisão do Regulamento Serviços Aéreos – Período de Consulta Pública](#)



VAI ACONTECER

13 de março



Auxílios estatais: Comissão Europeia convida à apresentação de comentários sobre a proposta de revisão das regras da UE aplicáveis aos setores agrícola, florestal e das pescas

A Comissão Europeia [convida todas as partes interessadas](#) a comentar a proposta de revisão das regras de auxílios estatais para os setores da [agricultura, silvicultura](#) e [pescas](#). O objetivo da revisão proposta é alinhar as regras atuais com as prioridades estratégicas da UE, em particular a Política Agrícola Comum (PAC), a Política Comum das Pescas (PCP), bem como com o Pacto Ecológico Europeu.

A consulta abrange as propostas de revisão dos vários conjuntos de regras em matéria de auxílios estatais aplicáveis aos setores agrícola, florestal e das pescas, nomeadamente as [orientações de 2014 relativas aos auxílios estatais nos setores agrícola e florestal e nas zonas rurais](#), o [regulamento de isenção por categoria no setor agrícola](#) (RIC do setor agrícola), as [orientações para o exame dos auxílios estatais no setor das pescas e da aquicultura](#), o [regulamento de isenção por categoria no setor das pescas](#) (RIC do setor das pescas) e o [regulamento relativo aos auxílios de minimis no setor das pescas](#). Os Estados-Membros e outras partes interessadas podem responder à consulta até o dia 13 de março de 2022.

14 de março



Próximos passos para uma política agrícola sustentável – adotar uma abordagem *One Health*

O grupo de reflexão Europa Jacques Delors e a Missão do Reino Unido na UE convidam-no para um painel de discussão sobre “One Health/Uma Só Saúde” e agricultura sustentável. O conceito de “One Health/Uma Só Saúde” mostra como a saúde humana está intimamente ligada à saúde dos animais, plantas e do ambiente. Neste webinar, discutir-se-á a importância de adotar uma abordagem *One Health* para as políticas agrícolas – e como isso pode ser alcançado na prática em diferentes regiões, países e organizações. Serão abordados temas como uso e resistência antimicrobiana, uso de pesticidas e fertilizantes, desmatamento, bem como considerações dietéticas ligadas à produção de alimentos. Poderá inscrever-se [aqui](#).



Conselho de Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores

Na reunião do Conselho, que ocorrerá a 14 de março, os ministros [discutirão](#) temas como: “Como melhorar o equilíbrio de género na sala de reuniões?”; o Semestre Europeu de 2022; combater a discriminação no trabalho; ou “promover o envelhecimento ativo no local de trabalho”. Poderá seguir os trabalhos na seguinte [ligação](#).

14 e 15 de março



Reunião de presidentes de instituições de auditoria e Conferência Sobre o Futuro da Europa após a crise sanitária

O Tribunal de Contas francês está a [organizar](#) uma conferência internacional focada na sociedade civil. Este evento permitirá aos participantes e oradores debater o futuro da Europa após a crise sanitária. Embora a Europa tenha sido moldada por crises, agora deve ser mais resiliente para se afirmar como uma potência pluralista. As discussões abordarão a gestão de crises institucionais, geopolíticas, económicas, ambientais, sociais e sanitárias e como resolvê-las. Os participantes do workshop desenvolverão propostas concretas para a construção de uma Europa equipada para enfrentar os desafios futuros.



Conferência ministerial sobre a saúde mental dos jovens vulneráveis

Tanto por uma questão de saúde pública quanto social, a saúde mental de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade requer o desenvolvimento de soluções transversais. [Nesta conferência](#) promovida pelo atual Trio de Presidências, os especialistas formularão primeiro propostas de ação e, em seguida, considerarão quais instrumentos europeus mobilizar para lançar as bases de um plano de ação europeu.

15 e 16 de março



Excelência em IA (Inteligência Artificial) europeia e confiança no mundo

Nos dias 15 e 16 de março de 2022, especialistas, académicos, representantes da sociedade civil e artistas [reunir-se-ão](#) para discutir a abordagem europeia para inteligência artificial (IA) na *World Expo*, no Dubai..

15 a 17 de março



Jornadas da Sociedade Civil 2022

As Jornadas da Sociedade Civil 2022 [reunirão](#) cidadãos e instituições europeias num processo inclusivo e dedicado ao estudo dos principais desafios sociais que a UE enfrenta atualmente para moldar o seu futuro. Sob o tema abrangente "A UE como motor de prosperidade partilhada – sociedade civil para uma economia que funcione para as pessoas e para o planeta", os participantes irão explorar como tornar a Europa mais resiliente e como impulsionar a transição para uma economia mais social e verde e economia digital europeia.

15 de março



Fórum sobre o Futuro da Agricultura 2022

A edição de 2022 da conferência anual "Fórum sobre o Futuro da Agricultura" terá lugar este ano a 15 de março (das 9 às 17h CET), e será um evento híbrido (poderá ser acompanhado remotamente, ou presencialmente em Bruxelas). A inscrição poderá ser realizada [aqui](#).



Período de candidaturas: Parceria para a Excelência - Academias de Professores no âmbito do programa Erasmus+

Está aberto, a partir do dia 15 de março, o [período de candidaturas](#) às Academias de Professores no âmbito do programa Erasmus+. As Academias de Professores Erasmus+ são parcerias europeias de entidades formadoras de professores. Estas Academias abordam o multilinguismo, a sensibilização linguística e a diversidade cultural. Procuram desenvolver a formação de professores em consonância com as prioridades da UE em matéria de política educativa e contribuir para a consecução dos objetivos do Espaço Europeu da Educação. Os 11 projetos selecionados, no valor de 15 milhões de euros do orçamento Erasmus+, proporcionarão aos professores em todas as fases das suas carreiras oportunidades de aprendizagem que incluem mobilidade, plataformas de aprendizagem. O prazo para a apresentação de candidaturas decorrerá até ao próximo dia 7 de setembro.

Até 16 de março



Convite à apresentação de informações: Importações de produtos agrícolas e alimentares – aplicação das normas sanitárias e ambientais da UE

A Comissão Europeia irá [publicar](#) (no 2.º trimestre de 2022) um relatório relativo a esta temática. Este relatório avaliará a fundamentação e a viabilidade jurídica da aplicação das normas sanitárias e ambientais da UE aos produtos agrícolas e agroalimentares importados. Por exemplo, aplicação de: normas de bem-estar animal e processos e métodos de produção. Pode também identificar iniciativas concretas para assegurar uma melhor coerência na sua aplicação, em conformidade com as normas da Organização Mundial do Comércio.



Audição pública na COMAGRI dedicada às áreas rurais

Decorrerá, no próximo dia 16 de março, quarta-feira, uma [audição pública](#) na COMAGRI dedicada às áreas rurais. O evento contará, por exemplo, com a participação do Prof. Arlindo Cunha, Professor da Universidade Católica do Porto, do Comissário europeu da Agricultura, da Relatora do Parlamento Europeu para as áreas rurais, a eurodeputada Isabel Carvalhais, ou do Relator de Parecer da Comissão do Desenvolvimento Regional, o eurodeputado Álvaro Amaro.

17 e 18 de março



8º Fórum da Coesão

O Fórum [reunirá](#) cerca de 2 mil representantes provenientes das instituições da UE, autoridades nacionais, regionais e locais de todos os Estados-Membros, parceiros sociais e económicos, organizações não governamentais e representantes do setor académico. À luz das circunstâncias excecionais, o Fórum será realizado em formato híbrido para permitir um nível de participação sem precedentes. Os participantes, tanto online como no local, terão acesso a duas palestras, três painéis de discussão de alto nível e três sessões paralelas que abrangem questões centrais relevantes para a recuperação pós-pandemia da Europa e o futuro da política de coesão da UE.

Até 22 de março



Convite à apresentação de informações: Saúde dos solos – proteção, gestão sustentável e recuperação dos solos da eu

Encontra-se aberto o [período de submissão de comentários](#) à iniciativa “Saúde dos Solos”. Os solos são essenciais para a alimentação, natureza e economia, pelo que merecem o mesmo nível de proteção que a água, o ar ou o meio marinho. A proposta de ato legislativo sobre a saúde dos solos, anunciada na Estratégia de Proteção do Solo da UE para 2030, visa: definir as condições adequadas à saúde dos solos; determinar opções para a monitorização dos solos; e estabelecer regras conducentes à utilização sustentável e à recuperação dos solos.

29 de março



Apresentação do E-book “Fórum: O Futuro dos Açores na Europa”

A Subsecretaria da Presidência convida-o a participar na sessão de apresentação pública do E-book “Fórum: O Futuro dos Açores na Europa”, no dia 29 de março, às 10 horas, que decorrerá no Auditório do Ramo Grande na Praia da Vitória. A cerimónia traduz-se na apresentação oficial dos contributos recolhidos ao longo das várias sessões temáticas no âmbito da participação da Região Autónoma dos Açores na Conferência sobre o Futuro da Europa. Poderá inscrever-se [aqui](#), e optar pela presença física ou online.

Até 31 de março



candidaturas ao 30.º Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali

Encontram-se [abertas](#) as candidaturas ao 30.º Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali. O Prémio de Jornalismo da União Europeia, que celebra este ano o seu 30.º aniversário, premeia jornalistas que cobrem temas como a desigualdade, a pobreza, o clima, a educação, a migração, o emprego, o digital, os cuidados de saúde, a paz, a democracia e os direitos humanos. As candidaturas devem ser apresentadas em linha numa das cinco línguas aceites (inglês, francês, espanhol, português ou alemão). As candidaturas podem ser apresentadas de 15 de fevereiro até 31 de março de 2022.

5 de abril a 31 de maio



Abertura da primeira fase de candidaturas ao Interreg Europe

A 5 de abril [abrirão](#) as primeiras candidaturas ao programa Interreg Europe, cujo prazo limite de apresentação terminará a 31 de maio. Até 40% do orçamento global (aproximadamente 130 milhões de euros) do programa Interreg Europe é disponibilizado para este primeiro convite. As propostas podem incidir sobre quaisquer tópicos de relevância partilhada, de acordo com as suas necessidades regionais, sabendo que 80% do orçamento do programa se concentrará nos 3 objetivos políticos: uma Europa mais inteligente, uma Europa mais verde, e uma Europa mais social.

Até 12 de abril



Período de consulta pública e submissão de comentários: Estratégia da UE em matéria de energia solar

Esta estratégia, que assumirá a forma de uma comunicação da Comissão, visa assegurar que a energia solar alcança todo o seu potencial para ajudar a cumprir os objetivos do Pacto Ecológico Europeu em matéria de clima e energia. Poderá [submeter os seus comentários no seguinte link](#).

21 de abril



Aberto período de apresentação das candidaturas à promoção de produtos agroalimentares da União Europeia - campanha de 2022

Encontra-se aberto até o dia 21 de abril o período de [apresentação das candidaturas](#) à promoção de produtos agroalimentares da União Europeia - campanha de 2022. Para 2022, foi [atribuído](#) um total de 185,9 milhões de euros à promoção de produtos agroalimentares da UE dentro e fora da UE. Tal como em 2021, o [programa de trabalho da política de promoção de 2022](#) centra-se em produtos e práticas agrícolas que apoiam os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, tais como produtos biológicos da UE, fruta e legumes, agricultura sustentável e bem-estar animal. A política de promoção irá cofinanciar campanhas de acordo com as ambições do Pacto Ecológico Europeu, apoiando os objetivos da [Estratégia Do Prado ao Prato](#), o [Plano Europeu de Luta contra o Cancro](#), o [Plano de Ação para o Desenvolvimento da Agricultura Biológica da UE](#) e a [Comunicação da Comissão sobre a iniciativa de cidadania europeia "Acabar com as gaiolas"](#). As campanhas devem informar os consumidores europeus e mundiais sobre a agricultura biológica, agricultura sustentável da UE, e contribuição do setor agroalimentar para a ação climática e ambiental. Dentro da UE, as campanhas também promoverão uma alimentação saudável e dietas equilibradas, aumentando o consumo de fruta e vegetais frescos.

Até 26 de abril



Comissão convida a apresentar observações sobre o projeto de revisão das regras relativas aos acordos de cooperação horizontal entre empresas

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#), convidando todas as partes interessadas a apresentarem as suas observações sobre dois projetos de revisão dos regulamentos de isenção por categoria aplicáveis aos acordos horizontais em matéria de investigação, desenvolvimento e de especialização, bem como a um projeto de revisão das Orientações Horizontais..

Até 2 de maio



Consulta pública sobre a certificação das remoções de carbono – regras da UE

Esta [iniciativa](#) promovida pela Comissão Europeia proporá regras da UE em matéria de certificação das remoções de carbono. Desenvolverá as regras necessárias para monitorizar, comunicar e verificar a autenticidade dessas remoções. O objetivo é expandir a remoção sustentável de carbono e incentivar a utilização de soluções inovadoras para capturar, reciclar e armazenar CO2 por parte dos agricultores, silvicultores e indústrias. Trata-se de um passo necessário e significativo no sentido da integração das remoções de carbono nas políticas climáticas da UE.

Até 17 de maio



Segundo conjunto de convites à apresentação de propostas do Programa Europa Digital

A Comissão [abriu o segundo conjunto de convites](#) à apresentação de propostas do Programa Europa Digital. Este financiamento prevê um investimento superior a 249 milhões de euros em várias áreas: espaços de dados, infraestruturas de cadeias de blocos europeias, cursos de formação para competências digitais avançadas, soluções digitais para melhores serviços governamentais, projetos-piloto de utilização de inteligência artificial (IA) para combater o crime, e instalações de teste de IA. Este último testará a IA para manufatura, alimentos, saúde e comunidades inteligentes. Além disso, um investimento de 43 milhões de euros em subvenções apoiará a cibersegurança no setor da saúde e a implantação de uma rede de centros para ajudar os Estados-Membros a aplicar a legislação pertinente da UE em matéria de cibersegurança.

Até 23 de maio



Comissão consulta partes interessadas sobre os acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura

A Comissão Europeia convida as partes interessadas, como os produtores primários, os transformadores, os fabricantes, os grossistas, os retalhistas e os fornecedores de fatores de produção, a partilharem a sua experiência com acordos que visam a consecução dos objetivos de sustentabilidade nas cadeias de abastecimento agroalimentar.

As reações das partes interessadas ajudarão a Comissão a elaborar orientações sobre uma nova derrogação que isenta os acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura das regras de concorrência em determinadas condições. As partes interessadas são convidadas a apresentar os seus pontos de vista no [sítio Web da Comissão relativo à consulta](#) até 23 de maio de 2022. A Comissão analisará cuidadosamente todos os contributos e publicará as observações, uma síntese dos principais resultados e das principais conclusões no sítio Web da consulta. A Comissão tenciona realizar uma consulta pública sobre o projeto de orientações em 2023.

Até 26 de maio



Consulta Pública relativa à Revisão do Regulamento Serviços Aéreos

Esta [iniciativa](#) irá tornar o setor dos serviços aéreos mais resiliente e mais sustentável, continuando simultaneamente a assegurar a conectividade e a concorrência, a proteger os interesses dos consumidores e a preservar o emprego de elevada qualidade. O Regulamento Serviços Aéreos estabelece regras comuns para os serviços aéreos na UE, incluindo: os requisitos aplicáveis às licenças de exploração; a liberdade de prestação de serviços e em que circunstâncias essa liberdade pode ser excepcionalmente restringida; a forma como os preços devem ser apresentados aos consumidores



Açores

Auxílios estatais: Comissão Europeia aprova 5 milhões de euros de ajudas estatais para apoiar empresas nos Açores

A Comissão Europeia [aprovou](#) 5 milhões de euros de ajudas estatais para empresas açorianas no contexto da COVID-19. O regime foi aprovado ao abrigo do Quadro Temporário dos Auxílios Estatais. O esquema está aberto a micro, pequenas e médias empresas que operam em determinados setores severamente afetados pelas medidas de emergência necessárias para limitar a propagação do vírus, como comércio e serviços abertos ao consumidor, atividades culturais e atividades turísticas. Ao abrigo do regime, o auxílio assumirá a forma de subvenções diretas.

Para serem elegíveis, as empresas devem ter sofrido uma diminuição do volume de negócios de pelo menos 25% entre 1 de novembro de 2021 e 31 de janeiro de 2022, em comparação com o período entre 1 de novembro de 2019 e 31 de janeiro de 2020. O montante máximo de subvenções diretas será igual a 20% dessa diminuição do volume de negócios, ou 5.000€ para microempresas, 20.000€ para pequenas empresas e 50.000€ para médias empresas, consoante o valor mais baixo. Se uma micro ou pequena empresa tiver uma diminuição do volume de negócios superior a 50%, o montante máximo das subvenções diretas será igual a 40% dessa diminuição do volume de negócios, ou 12.000€ para as microempresas e 48.000€ para as pequenas, consoante o que o mais baixo.

A Comissão considerou que os auxílios portugueses estão em conformidade com as condições estabelecidas no Quadro Temporário. Em especial, o auxílio (i) não excederá 2,3 milhões de euros por beneficiário e (ii) será concedido até 30 de junho de 2022. A Comissão concluiu que a medida é necessária, adequada e proporcionada para remediar uma perturbação grave da economia de um Estado-Membro, em conformidade com o artigo 107.º, n.º 3, alínea b), do TFUE



Comissão apoia 225 projetos de reforma nos Estados-Membros para melhorar a sua resiliência, criar emprego e crescimento

A Comissão [aprovou](#) 225 projetos ao abrigo do Instrumento de Assistência Técnica (IAT), para apoiar os Estados-Membros na preparação, conceção e execução de reformas que conduzirão a administrações públicas modernas e resilientes, a estratégias de crescimento sustentável e a economias resilientes, ao mesmo tempo reforçando a sua capacidade de reação a crises atuais e futuras. Alguns projetos de reformas estão incluídos nos planos nacionais de recuperação e resiliência. As reformas dos Estados-Membros são apoiadas pelo IAT, com um orçamento total de 116,8 milhões de EUR para 2022. O IAT é um instrumento orientado para o lado da procura que coloca conhecimentos especializados adaptados às necessidades. É também um instrumento flexível que pode ser rapidamente adaptado às necessidades emergentes dos Estados-Membros a seu pedido.

Ucrânia: Financiamento de coesão para apoiar as pessoas que fogem da invasão russa da Ucrânia

A Comissão [adotou](#) uma proposta para uma Ação de Coesão a favor dos Refugiados na Europa (CARE) que permite aos Estados-Membros e às regiões prestar auxílio de emergência às pessoas que fogem da invasão russa da Ucrânia. A CARE introduz a flexibilidade necessária nas regras da política de coesão de 2014-2020, a fim de permitir uma rápida reafectação dos fundos disponíveis para esse apoio de emergência. Além disso, a dotação de 2022 de 10 mil milhões de EUR dos fundos da Assistência à Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa («REACT-EU») também pode ser utilizada para dar resposta a estas novas necessidades no âmbito do objetivo global de recuperação pós-pandemia. As alterações propostas ao Regulamento Disposições Comuns e ao Regulamento relativo ao Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas mais Carenciadas exigem a adoção pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho.

UE deve preparar-se melhor para combater ingerência estrangeira e desinformação

O Parlamento Europeu [aprovou](#) as recomendações da Comissão Especial sobre a Ingerência Estrangeira e a Desinformação (INGE), incluindo sanções e uma maior sensibilização para o problema. A INGE preparou uma série de recomendações com vista a reforçar as capacidades da UE para fazer face às táticas de ingerência estrangeira. Os eurodeputados propõem um regime de sanções para combater estes fenómenos, campanhas de sensibilização do público e regras mais robustas para evitar que as plataformas de redes sociais sirvam de veículos de propagação da desinformação.

Os parlamentares defendem também uma melhoria urgente da cibersegurança europeia e da resiliência contra ciberataques, o apoio a jornalistas e verificadores de factos, a clarificação das relações entre certos partidos políticos europeus e a Rússia e a proibição de donativos provenientes de fora da UE aos partidos políticos. Outras recomendações visam tornar mais difícil o recrutamento de antigos políticos europeus por parte de certas entidades estrangeiras e a proibição da utilização ilícita de programas de vigilância, como o Pegasus. A comissão especial concluiu que, devido à falta de certos instrumentos de dissuasão, os intervenientes mal-intencionados “podem legitimamente presumir que as suas campanhas de desestabilização da UE não terão de enfrentar quaisquer consequências”, procurando influenciar eleições, perpetrar ciberataques, recrutar antigos altos responsáveis políticos e instigar a polarização no debate público.

De acordo com o relatório aprovado, a falta generalizada de sensibilização para a gravidade da ingerência estrangeira e da manipulação, predominantemente levadas a cabo pela Rússia e pela China, é agravada por lacunas na legislação e pela insuficiente coordenação entre os Estados-Membros. Antes e durante a guerra de agressão contra a Ucrânia, iniciada pela Rússia em 24 de fevereiro, o governo russo tem levado a cabo “atividades de desinformação de uma malícia e magnitude sem paralelo, tanto nos meios de comunicação social tradicionais como nas plataformas de redes sociais, a fim de ludibriar os seus cidadãos e a comunidade internacional”, o que demonstra que “mesmo a informação pode ser usada como arma”, diz o Parlamento Europeu. Os eurodeputados acolhem com agrado a proibição à escala da UE de meios de propaganda russos como a Sputnik TV, a RT (anteriormente conhecida como Russia Today) e outros “órgãos de desinformação russos que têm como único objetivo enfraquecer e dividir a opinião pública da UE e os decisores políticos da UE”.



REPowerEU: Ação europeia conjunta para uma energia mais acessível, segura e sustentável

A Comissão Europeia [apresentou](#) as linhas gerais de um plano para tornar a Europa independente dos combustíveis fósseis russos muito antes de 2030 – começando pelo gás –, perante a invasão russa da Ucrânia. Este plano contém igualmente uma série de medidas destinadas a dar resposta ao aumento dos preços da energia na Europa e a reconstituir as reservas de gás para o próximo inverno. A Europa tem vindo a enfrentar o aumento dos preços da energia há vários meses, mas a incerteza sobre o aprovisionamento está a agravar o problema. A iniciativa REPowerEU procurará diversificar o aprovisionamento de

gás, acelerar a implantação de gases renováveis e substituir o gás no aquecimento e na produção de eletricidade. Será, assim, possível reduzir a procura de gás russo em dois terços, até ao final do ano. A nova realidade geopolítica e do mercado da energia exige uma aceleração drástica da transição para as energias limpas e o reforço da independência energética da Europa relativamente a fornecedores pouco fiáveis e a combustíveis fósseis voláteis.

Parlamento Europeu aprova posição sobre futuras regras para as baterias

O texto [aprovado](#) dá à equipa do Parlamento Europeu (PE) o mandato para iniciar as negociações com o Conselho da UE, onde estão representados os governos nacionais, tendo em vista chegar a um acordo sobre esta proposta legislativa. O PE incluiu requisitos de sustentabilidade e de desempenho mais robustos, bem como objetivos mais ambiciosos para a recolha de resíduos de baterias, a reciclagem e a valorização de materiais. Os eurodeputados defendem também que a indústria das baterias deve seguir as normas internacionalmente reconhecidas em matéria de dever de diligência ao longo de toda a cadeia de valor. No debate em plenário, que decorreu ontem à tarde (9 de março), os parlamentares salientaram o papel crucial das baterias na transição para uma economia circular e neutra para o clima e na competitividade e autonomia estratégica da UE. A legislação deve também ter em conta a evolução tecnológica. O PE propõe a introdução de uma nova categoria de baterias para “veículos de transporte ligeiros”, tais como bicicletas, motoretas e trotinetas elétricas, e de um rótulo que indique a pegada de carbono da bateria.

Até 2024, as baterias portáteis incorporadas em aparelhos, incluindo em smartphones, e as baterias de veículos de transporte ligeiros devem ser concebidas de modo a que possam ser, fácil e seguramente, removidas e substituídas pelos consumidores ou por operadores independentes, defende a assembleia europeia. As obrigações de dever de diligência em matéria de direitos humanos e na cadeia de valor das baterias devem ser plenamente asseguradas, cabendo aos importadores certificarem-se de que as baterias que colocam no mercado e em serviço cumprem os requisitos deste regulamento e que a marcação CE nas baterias e a documentação elaborada pelos fabricantes estão à disposição das autoridades nacionais para efeitos de inspeção.



Fundos e Auxílios

Comissão Europeia e Grupo BEI assinam acordos InvestEU, que desbloqueiam milhares de milhões de euros para investimento em toda a União Europeia

A Comissão Europeia, o Banco Europeu de Investimento (BEI) e o Fundo Europeu de Investimento (FEI) [assinaram um acordo](#) de garantia relativo a uma garantia orçamental da União Europeia de 19,65 mil milhões de euros para apoiar projetos de investimento em toda a Europa. Os investimentos no âmbito do programa InvestEU centram-se em quatro domínios de intervenção: infraestruturas sustentáveis; investigação, inovação e digitalização; pequenas e médias empresas; e investimento social e competências. A Comissão Europeia e o BEI também assinaram o acordo relativo à plataforma de aconselhamento InvestEU, que disponibilizará até 270 milhões de euros para o desenvolvimento do mercado, o desenvolvimento de competências e serviços de aconselhamento ao nível de projetos nos mesmos domínios de intervenção.

Estes acordos abrem caminho a novos investimentos e a serviços de aconselhamento conexos destinados a apoiar a recuperação da Europa após a pandemia e as transições ecológica e digital. Com a assinatura do acordo de garantia e do acordo relativo à plataforma de aconselhamento entre a Comissão Europeia, o Banco Europeu de Investimento (BEI) e o Fundo Europeu de Investimento (FEI), a União Europeia atingiu um marco importante na execução do programa InvestEU. O programa InvestEU é um pilar fundamental do maior pacote de medidas de estímulo jamais criado pela União Europeia, a fim de recuperar da pandemia de COVID-19 e contribuir para construir uma economia europeia mais verde, mais digital e mais resiliente. Pode também ajudar a economia europeia a fazer face aos novos desafios decorrentes de grandes incertezas relacionadas com as perspetivas à escala mundial e no plano da segurança.



Igualdade de Género e Inclusão Social

Dia Internacional da Mulher de 2022: Comissão propõe regras a nível da UE para combater a violência contra as mulheres e a violência doméstica

A Comissão Europeia [propõe](#) regras a nível da UE para combater a violência contra as mulheres e a violência doméstica. A diretiva proposta irá criminalizar a violação com base na falta de consentimento, a mutilação genital feminina e a ciberviolência, que inclui: a partilha não consensual de imagens íntimas; a cyberperseguição; o ciberassédio; e o ciberincitamento à violência ou ao ódio. As novas regras reforçam igualmente o acesso das vítimas à justiça e incentivam os

Estados-Membros a implementar um mecanismo de balcão único, o que significa que todos os serviços de apoio e proteção se encontrarão no mesmo local. As vítimas devem poder reclamar uma indemnização durante o processo penal. A proposta apela igualmente à proteção e ao apoio adequados e especializados, por exemplo, através de linhas telefónicas de apoio gratuitas e de centros de crise para vítimas de violação. Prevê igualmente um apoio específico a grupos com necessidades específicas ou em risco, incluindo as mulheres que fogem de conflitos armados.

O relatório indica igualmente que as mulheres foram desproporcionalmente afetadas pela pandemia. Em 2020, após uma década de aumento constante, a participação das mulheres na força de trabalho diminuiu 0,5 % relativamente a 2019. A violência contra as mulheres e a violência doméstica também continuam a ser generalizadas na UE, tendo igualmente sido exacerbadas pela pandemia, incluindo a violência em linha. Tal como demonstrado no relatório, a incapacidade de combater a violência contra as mulheres e a violência doméstica custa dinheiro — o custo estima-se em 289 mil milhões de EUR por ano.

PE apela ao combate ao racismo na educação, cultura, comunicação social e desporto

O Parlamento Europeu quer que os países da UE tomem medidas para [combater](#) o racismo estrutural e a discriminação na cultura, na educação, nos meios de comunicação social e no desporto. Num relatório aprovado em plenário com 495 votos a favor, 109 contra e 92 abstenções, os eurodeputados pedem à UE e aos Estados-Membros que adotem várias medidas para combater o racismo e a discriminação de natureza estrutural. A relatora do Parlamento Europeu, Salima Yenbou (Verdes/ALE, França), afirmou: “Temos de trabalhar ativamente contra o racismo, para que as nossas filhas e os nossos filhos já não se questionem sobre se têm um lugar nas nossas sociedades. Para construir um futuro melhor, temos de conhecer e compreender a nossa história. É por isso que é importante que os estudantes aprendam mais sobre o colonialismo, a escravatura, o genocídio e todos os fenómenos que deles derivam”.



Mercado e Economia

Parlamento Europeu apela a combate sem tréguas contra evasão, elisão e fraude fiscais

O PE [aprovou](#) um relatório do eurodeputado Pedro Marques que propõe reformas para combater o planeamento fiscal agressivo, como regras da UE de retenção na fonte aplicáveis aos pagamentos de dividendos. O sistema de retenção na fonte entre os Estados-Membros mantém em grande medida um carácter fragmentado quanto às taxas e aos procedimentos. Este é utilizado de forma abusiva para transferir lucros, permite um planeamento fiscal agressivo e tem um efeito indesejado de dupla tributação, para além de criar obstáculos aos investimentos transfronteiriços no mercado único, nota o Parlamento Europeu (PE).

“Os nossos esforços para reforçar a atividade económica têm de ser acompanhados pelo compromisso de combater sem tréguas os riscos de evasão, elisão e fraude fiscal na União Europeia”, disse Pedro Marques. No debate em plenário, o eurodeputado acrescentou: “Exigimos, pedimos, consensualizamos medidas que têm a ver exatamente com este sistema comum de tributação na fonte ao nível europeu e que impeçam a saída de lucros, lucros esses gigantescos, da União Europeia em direção a paraísos fiscais (...). Exigimos e pedimos coragem à Comissão nas propostas que aí vêm e exigiremos certamente dos membros do Conselho que sejam consequentes neste tempo em que vamos precisar de recursos para uma resposta justa à crise que temos pela frente”.

Parlamento Europeu quer pôr fim aos “passaportes dourados” e regular os “vistos dourados”

Os eurodeputados [querem pôr fim](#) aos regimes de cidadania pelo investimento (passaportes dourados) e apelam a regras da UE para um maior controlo dos regimes de residência (vistos dourados). “A cidadania europeia não é um bem que possa ser comercializado ou vendido”, sublinha o Parlamento Europeu num relatório de iniciativa legislativa aprovado. A assembleia europeia apela a todos os Estados-Membros para que “deixem de aplicar, com efeitos imediatos, os seus regimes de cidadania através do investimento e dos seus regimes de residência através do investimento a todos os requerentes russos”. Os eurodeputados querem que os Estados-Membros reavaliem “todos os pedidos de nacionais russos aprovados nos últimos anos, explorando todas as possibilidades oferecidas pela legislação nacional e da União para velar por que nenhum cidadão russo com ligações financeiras, empresariais ou de outro tipo ao regime de Putin mantenha os seus direitos de cidadania e residência ou para garantir que essas pessoas sejam temporariamente impedidas de exercer esses direitos”.

A Comissão Europeia deve verificar as reavaliações efetuadas pelas autoridades nacionais e apresentar “urgentemente” uma proposta legislativa para proibir completamente estes regimes para cidadãos russos que sejam objeto de sanções da UE. No

dia 25 de fevereiro, na sequência da invasão da Ucrânia pela Rússia, os líderes da Comissão Europeia, França, Alemanha, Itália, Reino Unido, Canadá e EUA comprometeram-se a tomar medidas para limitar o acesso de oligarcas russos com ligações ao governo aos "passaportes dourados".



Política Externa

Ucrânia: UE concorda em estender o escopo das sanções à Rússia e à Bielorrússia

A Comissão Europeia [congratulouse](#) com o acordo dos Estados-Membros para adotarem novas sanções específicas tendo em conta a situação na Ucrânia e em resposta ao envolvimento da Bielorrússia na agressão. Em particular, as novas medidas impõem medidas restritivas a 160 indivíduos e alteram o Regulamento (CE) n.º 765/2006 relativo a medidas restritivas tendo em conta a situação na Bielorrússia e o Regulamento (UE) n.º 833/2014 relativo às ações da Rússia que desestabilizam a situação na Ucrânia. Estas alterações criam um alinhamento mais próximo das sanções da UE relativamente à Rússia e à Bielorrússia e ajudarão a garantir de forma ainda mais eficaz que as sanções russas não podem ser contornadas, nomeadamente através da Bielorrússia. Para a Bielorrússia, as medidas introduzem proibições SWIFT semelhantes às do regime da Rússia, esclarecem que os ativos criptográficos se enquadram no escopo de "títulos transferíveis" e expandem ainda mais as restrições financeiras existentes, espelhando as medidas já em vigor em relação às sanções da Rússia.

Guerra na Ucrânia: eurodeputados debatem a situação da segurança na Europa

Os parlamentares [debateram](#) com a primeira-ministra da Estónia e antiga eurodeputada, Kaja Kallas, e com o chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, o papel da UE num mundo em mudança e a situação da segurança na Europa na sequência da agressão e da invasão russa da Ucrânia. No início do debate, a presidente do Parlamento Europeu (PE), Roberta Metsola, mencionou o que a UE deve fazer para dar resposta à invasão russa e às tentativas do Kremlin de desestabilizar a segurança europeia: "Precisamos de reavaliar o papel da Europa neste novo mundo. Precisamos de aumentar o nosso investimento na defesa e em tecnologias inovadoras. Este é o momento de darmos passos decisivos para garantir a segurança de todos os europeus. É o momento de construir uma verdadeira União de Segurança e Defesa e de reduzir a nossa dependência do Kremlin. Temos visto até agora uma coordenação europeia, uma solidariedade e uma unidade sem precedentes - e deve ser este o projeto para avançarmos".

Recordando que a sua mãe foi deportada por Estaline para a Sibéria, a primeira-ministra estónia, Kaja Kallas, elogiou as ações que a UE tomou para ajudar a Ucrânia e a solidariedade que os cidadãos europeus demonstraram para com os ucranianos que fogem da guerra. Alertou, no entanto: "Temos um longo caminho pela frente. Teremos de ter uma paciência estratégica, porque a paz não vai surgir amanhã". Kaja Kallas apelou a uma "política de contenção inteligente" e sublinhou a necessidade de a UE aumentar os seus esforços para reduzir a dependência energética do gás e do petróleo russos e para reforçar a defesa europeia, trabalhando "de mãos dadas com a NATO". Referindo-se ao futuro da Ucrânia, disse: "Não é apenas do nosso interesse dar à Ucrânia uma perspetiva de adesão, é também nosso dever moral fazê-lo. A Ucrânia não está a lutar pela Ucrânia, está a lutar pela Europa. Se não for agora, então quando será?".

O Alto Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Josep Borrell, afirmou que a guerra em curso "deixará uma marca na história" e sublinhou que a UE e os cidadãos europeus devem fazer um esforço coletivo para reduzir a sua dependência energética da Rússia. Há que explicar aos cidadãos "que o nosso modo de vida tem um custo associado", disse, salientando que a Europa terá de estar pronta a pagar o preço para responder à Rússia, que as consequências desta guerra serão duradouras e que influenciarão as políticas europeias durante os próximos anos e décadas.

Conselho Europeu Informal - Declaração de Versalhes

Os líderes da União Europeia, reunidos em Marselha, nos dias 10 e 11 de março, adotaram a [Declaração de Versalhes](#) visando a agressão russa contra a Ucrânia, bem como sobre o reforço das capacidades de defesa, a redução das dependências energéticas e a construção de uma base económica mais robusta.



Saúde

COVID-19: Conselho chega a acordo sobre prorrogação do regulamento que estabelece o Certificado Digital COVID da União

O Comité de Representantes Permanentes (Coreper) [aprovou](#) formalmente o mandato de negociação do Conselho com o Parlamento Europeu, tendo em vista a prorrogação do regulamento que estabelece o Certificado Digital COVID da UE. Com efeito, este instrumento contribuiu significativamente para facilitar a livre circulação das pessoas durante a pandemia. Além disso, o princípio do levantamento gradual das restrições de viagem, se a situação epidemiológica assim o permitir, continua a ser aplicável.

O atual regulamento que estabelece o Certificado Digital COVID da UE, adotado em 14 de junho de 2021, é aplicável desde 1 de julho de 2021 e expira em 30 de junho de 2022. Para que a prorrogação possa ser adotada em tempo útil antes da data de expiração, o Conselho e o Parlamento Europeu terão de chegar a acordo no âmbito do processo legislativo ordinário antes dessa data.



Solidariedade

Ucrânia: UE reforça a solidariedade para com as pessoas que fogem da guerra

A Comissão [descreve](#) o considerável apoio que a UE está a disponibilizar para ajudar as pessoas que estão a fugir da guerra na Ucrânia, bem como os países da UE que as acolhem. Face à invasão militar da Ucrânia pela Rússia - uma invasão injustificada que não surgiu na sequência de uma provocação -, a solidariedade europeia em ação traduz-se em ajuda humanitária direta, em ajuda de emergência no domínio da proteção civil, na prestação de apoio na fronteira e na concessão de um estatuto jurídico de proteção claro que permite às pessoas que fogem da guerra beneficiarem de proteção imediata na UE. A 24 de fevereiro, as forças armadas russas lançaram uma operação de invasão da Ucrânia em grande escala. Em consequência desta agressão, não provocada e injustificada, zonas consideráveis do território ucraniano transformaram-se num palco de guerra originando a fuga de numerosas pessoas. Graças à intensificação da assistência humanitária na Ucrânia, bem como à prestação de apoio financeiro e operacional aos Estados-Membros e à Moldávia, a UE e os seus Estados-Membros estão a assegurar proteção às pessoas que fogem da guerra na Ucrânia. A UE reagiu também de forma muito rápida e decisiva à agressão da Rússia, adotando sanções severas que terão graves consequências para o país

Agressão russa à Ucrânia: eurodeputados saúdam a solidariedade para com os refugiados

Numa altura em que mais de dois milhões de refugiados deixaram a Ucrânia, sobretudo em direção à UE, os eurodeputados [apelam](#) aos Estados-Membros para que continuem a mostrar solidariedade. Num debate realizado no Parlamento Europeu sobre a deterioração da situação dos refugiados na sequência da agressão russa à Ucrânia, os eurodeputados relembrouam a dramática situação humanitária e elogiaram os Estados-Membros na linha da frente pelo seu extraordinário empenho até agora. Alertaram, no entanto, que será necessária uma solidariedade robusta e continuada a longo prazo. O debate contou com a participação da presidência francesa do Conselho da UE, representada pela ministra delegada para a Inclusão Económica, Brigitte Klinkert, e da Comissão Europeia, que se fez representar pela comissária para os Assuntos Internos, Ylva Johansson.

A comissária Ylva Johansson salientou a pressão extraordinária sentida pelos Estados-Membros que partilham fronteiras com a Ucrânia - Polónia, Hungria, Eslováquia e Roménia -, assim como pela República da Moldávia. A UE deu resposta a este desafio ativando unanimemente no Conselho o mecanismo de proteção temporária, prestando solidariedade, apoiando a Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e a Cruz Vermelha, que trabalham no terreno, e mobilizando 500 milhões de euros em ajuda humanitária. Os eurodeputados congratularam-se com a resposta rápida da UE para garantir a proteção dos que fogem da guerra na Ucrânia e apelaram a uma ajuda financeira suficiente para manter o apoio a médio e longo prazo. Alguns oradores afirmaram que querem ver progressos concretos na reforma das regras de migração e asilo da UE e outros sublinharam que todos os refugiados, independentemente da sua etnia, necessitam da mesma proteção.

UE aloca 300 milhões de euros em assistência macrofinanceira de emergência à Ucrânia

A Comissão Europeia [desembolsou](#) 300 milhões de euros em assistência macrofinanceira (AMF) de emergência à Ucrânia. O desembolso de fundos foi acelerado para ajudar a aumentar a estabilidade macroeconómica da Ucrânia no contexto da invasão não provocada e injustificada da Rússia. Esta é a parte inicial de uma primeira parcela de 600 milhões de euros ao abrigo do novo programa de AMF de emergência de 1,2 mil milhões de euros da Ucrânia. Espera-se um novo desembolso de 300 milhões de euros na próxima semana. O programa representa uma demonstração concreta do apoio inabalável da UE à Ucrânia.



Trabalho

PE aprova mobilização do fundo europeu de apoio aos trabalhadores despedidos

O Parlamento Europeu [aprovou](#) o relatório de José Manuel Fernandes sobre a mobilização de 290 mil euros do FEG para financiar ações de acompanhamento e de informação, entre outras. O objetivo da proposta aprovada em plenário é financiar

despesas técnicas e administrativas para a execução do Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização a favor dos Trabalhadores Despedidos (FEG), tais como ações de preparação, acompanhamento, controlo, auditoria e avaliação, bem como de recolha de dados, nomeadamente relacionadas com os sistemas informáticos internos, as atividades de comunicação e as atividades destinadas a reforçar a visibilidade do fundo.

O eurodeputado português José Manuel Fernandes (PPE), relator da comissão parlamentar dos Orçamentos, concorda com as medidas propostas pela Comissão para financiamento a título de assistência técnica, tendo recomendado ao Parlamento Europeu que aprovasse a mobilização de 290 mil euros. “O Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização existe desde 2007, servindo para apoiar trabalhadores que perderam o emprego devido, por exemplo, à crise do coronavírus, à digitalização, automatização, transição energética, mudanças no comércio mundial. É uma prova de solidariedade com o objetivo da reinserção dos trabalhadores no mercado de trabalho. Favorece a inclusão e a competitividade da economia europeia. No período 2021-2027 terá um orçamento de 210 milhões de euros por ano e financiará o custo dos projetos apresentados pelos Estados-Membros entre os 50% e os 85%. Este relatório propõe a mobilização de 290 mil euros para financiar despesas técnicas e administrativas que conduzam à melhor implementação possível do FEG”, explica José Manuel Fernandes. O relator saúda a criação de um sítio Web específico para o FEG e insta a Comissão a atualizá-lo e ampliá-lo regularmente, a fim de aumentar a visibilidade da solidariedade europeia demonstrada pelo fundo junto do público, bem como a transparência da ação da UE.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para [2022](#).



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios têm a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM

– [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | [EBA – Autoridade Bancária Europeia](#) | [EBCD – European Bureau for Conservation and Development](#) | [EEE – Espaço Económico Europeu](#) | [EIT - Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | [EMA – Agência Médica Europeia](#) | [EMB – European Marine Board](#) | [EMSA – Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | [ERC – Conselho Europeu de Investigação](#) | [ESA – Agência Espacial Europeia](#) | [EUA – Estados Unidos da América do Norte](#) | [FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | [FEAGA – Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | [FEI – Fundo Europeu de Investimento](#) | [FEIE – Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | [GEE – Gases com Efeito de Estufa](#) | [GPS – Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | [IA – Inteligência Artificial](#) | [ICCAT – Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | [IMO – Organização Marítima Internacional](#) | [JRC – Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | [OCM – Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | [ODS – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | [OMC – Organização Mundial do Comércio](#) | [OMS – Organização Mundial de Saúde](#) | [ONU – Organização das Nações Unidas](#) | [PAC – Política Agrícola Comum da UE](#) | [PE – Parlamento Europeu](#) | [PES – Partido Socialista Europeu](#) | [PME – Pequenas e médias empresas](#) | [PPE – Partido Popular Europeu e PPE no PE](#) | [Q&A – Perguntas e Respostas](#) | [QFP – Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | [RIS – Regional Innovation Scoreboard](#) | [RUP – Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | [S&D – Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | [UE – União Europeia](#) | [TCE – Tribunal de Contas Europeu](#) | [TFUE – Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | [TJUE – Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)

[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

[O Gabinete dos Açores em Bruxelas no Registo de Transparência da União Europeia](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!